

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS EMENDAS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2026

Aos vinte e oito dias do mês de Maio de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e quinze minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Petrópolis, foi realizada audiência pública promovida pela Comissão de Finanças e Orçamento, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Vereador Tiago Leite, nos termos da Resolução número oitenta e oito de dois mil e dezesseis e do Edital número treze de dois mil e vinte e cinco, com o objetivo de discutir a defesa das propostas de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de dois mil e vinte e seis, conforme o Processo CMP nº cinco mil e oitenta e três de dois mil e vinte e cinco. A audiência teve início sob a condução da referida Comissão, sendo ressaltado, na abertura dos trabalhos, o compromisso desta Casa Legislativa com a ampliação da participação popular e a transparência no processo de elaboração orçamentária. Foi registrado que a audiência estava sendo transmitida em tempo real pelo canal da TV Câmara Municipal de Petrópolis no YouTube, bem como pelos canais vinte e três e noventa e oito da Speed Fiber. Foi explicado que a LDO é o instrumento pelo qual o Poder Executivo estabelece as principais diretrizes e métodos de administração pública para o período de um exercício financeiro, devendo estar alinhada ao Plano Plurianual e orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). A lei também pode disciplinar alterações em normas tributárias, financeiras e de pessoal. Destacou-se que o projeto da LDO foi encaminhado a esta Casa pelo Poder Executivo para apreciação e discussão com a sociedade civil, antes de sua votação final pelo plenário. Encerrou-se em vinte e três de maio de dois mil e vinte e cinco o prazo para apresentação de emendas, conforme estabelecido no edital.

Presenças registradas dos Vereadores: Júlia Casamasso, Professora Livia Miranda, Léo França e Dr. Aloísio Barbosa. Foi consignado que o **Vereador Léo França** ficou encarregado de secretariar os trabalhos da audiência. Em seguida, deu-se início à leitura das emendas apresentadas à LDO de dois mil e vinte e seis, discriminadas por número e autoria. A palavra foi então franqueada aos parlamentares para defesa das respectivas emendas: A **vereadora Júlia Casamasso** defendeu suas emendas aditivas, modificativas e supressivas, com ênfase na transparência dos dados orçamentários, fortalecimento das políticas públicas sociais, garantia de direitos e fiscalização das obras públicas e dos recursos públicos. Em sua fala, citou casos concretos como o da escola do Caititu, propôs a realização de audiências públicas anuais sobre a dívida pública, requereu previsão orçamentária para realização de concursos públicos e criticou a limitação de gastos ao índice inflacionário, que, segundo ela, prejudica os servidores públicos. A vereadora também denunciou uma inconsistência orçamentária entre os dados da LDO e os relatórios fiscais, apontando uma diferença de aproximadamente cem milhões de reais, que, segundo sua análise, poderia ser utilizado para sanear o déficit do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais (IMP). Solicitou ainda o adiamento da audiência pública, alegando descumprimento do prazo mínimo de cento e vinte horas para análise prévia do relatório. O **Vereador Léo França**, ao fazer uso da palavra, manifestou apoio às emendas da vereadora Júlia Casamasso e reforçou a existência de inconsistências nos dados orçamentários,

com divergências entre os relatórios das pastas da Fazenda, Educação e Saúde. Posteriormente, apresentou e defendeu vinte e duas emendas de sua autoria, com foco na ampliação da participação popular, mobilidade urbana, políticas públicas para idosos, crianças, combate ao racismo, assistência farmacêutica, entre outras áreas consideradas prioritárias. A **Vereadora Professora Lívia** defendeu emendas voltadas para a cultura, meio ambiente, direitos das mulheres, combate à LGBTfobia e promoção da igualdade racial, criticando o orçamento atual por destinar recursos considerados irrisórios a esses setores. Destacou que a cultura é um vetor de geração de renda, emprego e promoção do acesso aos direitos culturais, e que seu orçamento é construído de forma democrática, com ampla participação popular. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência pública às duas horas e três minutos e lavrada a presente ata, que segue assinada pelo Presidente Tiago Leite, e pelos demais membros da Comissão de Finanças e Orçamento.

Petrópolis, 30 de Maio de 2025.

Tiago Leite
Vereador

Vereador Tiago Leite – Presidente

Giane M. Pinho
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1936.048/25

Giane Medeiros Pinho – Assistente de Apoio às comissões

Juliana Vale
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1945.088/25

Juliana Araújo do Vale – Assistente de Apoio às comissões